



Este trimestre foi rico em datas marcantes da História do Brasil e da Marinha em particular. Vejamos em ordem cronológica.

Em 11 de novembro, data do Armistício da 1ª Guerra Mundial, reverenciamos os antepassados embarcados na Divisão Naval de Operações de Guerra (DNOG) que tinha, como missão, patrulhar a área marítima compreendida entre Dakar, no Senegal, e Gibraltar, na entrada do Mediterrâneo, contra os submarinos alemães. As maiores baixas não foram decorrentes de ações antissubmarino, mas sim da pandemia da Gripe Espanhola que, naquela ocasião, já alcançava a costa ocidental da África. De maneira semelhante ao que convivemos com a COVID-19. Vivas aos combatentes da DNOG!

Em 15 de novembro, comemoramos a Proclamação da República que aspirava tornar mais democrático o Brasil. E não é que no último dia 15 de novembro praticamos a democracia, ao exercer livremente o voto em nossos candidatos e retratar melhor a sociedade nas câmaras municipais, com

a inclusão maior de representantes de minorias. Infelizmente, houve um aumento da criminalidade entre candidatos. Resta muito a evoluir...

A Bandeira Nacional é reverenciada diariamente nas Unidades Navais e do Corpo de Fuzileiros Navais. Em 19 de novembro essa reverência se estende por todo o território nacional.

Em 13 de dezembro, celebramos o Dia do Marinheiro. Reverenciamos a memória do nosso Patrono, o Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, nascido em 13 de dezembro de 1807, em Rio Grande – RS. Herói nacional. Participou de todas as ações navais desde a Proclamação da Independência até o final do Império. Afora outras demonstrações de suas habilidades marinheiras, uma das quais reconhecida pela Rainha Vitória da Inglaterra, ao salvar náufragos de um navio britânico, no Canal da Mancha, em meio a uma tempestade. Vivas a Tamandaré! Nosso exemplo e guia.

Em 25 de dezembro, celebramos o nascimento de Jesus de Nazaré, o Cristo, origem do Cristianismo e base da cultura religiosa no Ocidente.

Jesus, abençoe a Família Naval e a todos os brasileiros.

Antônio Alberto Marinho Nigro

Contra-Almirante (Ref) • Diretor Cultural

